Tactile Internet

Gonçalo Almeida, Emanuel Rodrigues, and Lázaro Pinheiro

University of Minho, Department of Informatics, 4710-057 Braga, Portugal a84610,a84776,a86788}@alunos.uminho.pt

Abstract. O presente ensaio escrito tem como objetivo a compilação de propostas e desafios avançados na literatura acerca da tactile internet. Assim, baseado na leitura de três artigos de referência procurou-se contextualizar o tema emergente, que vem redefinir as economias globais, permitindo a informatização/conexão do planeta e o controlo de objetos reais e virtuais. Para uma melhor compreensão do assunto procurou-se seguir uma ordem lógica, apresentando primeiramente a contextualização do tema, os desafios e propostas relevantes e, por último, aplicação e projetos recentes. Assim sendo, serão apresentadas as vantagens da tactile internet, das suas divergências e convergências da IoT e 5G e a sua aplicação no dia a dia do homem na interação diária human-to-machine.

1 Introdução

O presente estudo procura melhor compreender a noção da tactile internet e das suas implicações no dia a dia do homem e da máquina. Esta terminologia, cunhada por Fettweis no início de 2014, manifesta-se com forte potencial de gerar novas oportunidades e aplicativos que remodelam a vida e a economia [1]. Com recurso à mesma, na futura "era de ouro" será possível ao homem a realização de tarefas comuns do seu quotidiano por robôs [2]. Esta visão torna-se colossal quando podemos imaginar a possibilidade de um médico, num diferente ponto do mundo, poder realizar uma cirurgia remotamente a um paciente que se encontra distante deste, via tactile internet. Muito se houve falar que as tecnologias vieram tirar a mão de obra ao humano, substituindo-o por máquinas. Todavia, a tactile internet vem ampliar as diferenças entre o homem e a máquina, desenvolvendo áreas onde as máquinas são fortes e os seres humanos são fracos, complementando-os em vez de os substituir [3].

2 Tactile Internet

2.1 Contextualization

Através deste novo conceito, começamos a assistir a uma conspeção revolucionária que conjuga a visão, a audição, o olfato, o gosto e o toque permitindo que o homem e a máquina reajam a estímulos (IEEE Digital Senses Initiative - DSI) [1]. Nos dias de hoje é fulcral a comparação entre a *Tactile Internet*,

Internet of Things (IoT) e 5G. O 5 G mantém o paradigma tradicional de comunicações human-to-human para serviços convencionais de reprodução tripla (áudio, vídeo e dados). O IoT permite comunicações machine-to-machine (sensores e atuadores). Todavia, a tactile internet permite a comunicação háptica: o transporte do toque em tempo real através de dois tipos de feedback distintos: cinestésico (informação de força, posição, velocidade, entre outros) e tátil (informação de textura, fricção, entre outros). A tactile internet realiza interações human-to-machine construindo sistemas interativos em tempo real, com alta disponibilidade, evidenciando tempos de reação ultrarrápidos e confiabilidade da operadora da tactile internet [4,1], permitindo interações táteis e hápticas. Embora as diferenças entre a IoT, 5G e tactile internet, parecem convergir na latência baixa (1ms), confiabilidade extremamente alta (99,999%), integração de tecnologias centradas em dados com um foco particular no WIFI, coexistência de comunicação human-to-machine ou machine-to-machine [1].

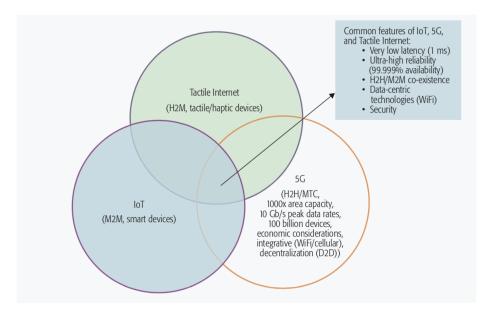


Fig. 1. The Tactile Internet: the three lenses of IoT, 5G, and the Tactile Internet: Commonalities and differences (Fonte: [1], p. 139)

2.2 Challenges and relevant proposals

A realidade virtual (VR) ainda está longe de ter a qualidade para a imersão proporcionada pela *tactile internet*, apesar de existirem esforços para melhorar as infraestruturas de redes através do 5G [2]. A interação homem-máquina propõe delays entre 1 e 5 ms. Para se alcançar este desafio, é proposta à *tactile internet*

uma nova arquitetura, definindo três domínios: master, slave e a network. O master domain consiste no utilizador e na interface do sistema humano. Esta interface é, na verdade, um dispositivo háptico (robô mestre) que converte o input humano em *input* háptico através de algoritmos, permitindo que o utilizador sinta toque, manipule objetos em ambientes reais e virtuais e controle a operação do slave domain. O domínio da rede fornece o meio para a comunicação bilateral entre o master domain e o slave domain, permitindo que o utilizador fique completamente imerso no ambiente remoto. Por fim, o slave domain consiste num teleoperador (robô), diretamente controlado pelo master domain, que interage com objetos no ambiente remoto [4, 2]. Para uma total imersão do utilizador é necessário sincronizar o feedback visual, áudio e háptico. O problema é que estas modalidades têm diferentes requisitos em termos de amostragem, taxa de transmissão, latência. Através de um esquema que permita dividir, isolar e personalizar diferentes aplicativos, podemos modificar os recursos conforme os requisitos de cada um, dando um maior grau de abstração à rede 5G. [4]. Sendo que a Internet Tátil exige uma latência de ida e volta de 1 ms, cada pacote não pode exceder uma duração de 33 µs para permitir uma transmissão unidirecional da camada física de 100 μ s. No entanto, a modulação usada nas redes celulares LTE (Long Term Evolution 4G) não é viável para atingir esse requisito, pois cada símbolo OFDM (multiplexação por divisão de frequências ortogonais) tem aproximadamente 70 µs de comprimento. É necessário que a camada física da OFDM tenha adaptabilidade para atender a diferentes requisitos. Também é importante um menor intervalo de tempo de transmissão para reduzir a latência no ar, que pode ser atingido otimizando melhor os planos de controlo e dados [4].

2.3 Aplications and recent projects

Espera-se que a tactile internet e o seu impacto na sociedade adicione uma nova dimensão à interação human-to-machine em aplicações diferentes, incluindo, assistência médica, educação e redes inteligentes. A título exemplificativo, um interessante exemplo da aplicação da tactile internet permite aos utilizadores de smartphones enviar mensagens de perfume digital com mais de 300.000 combinações de aromas. Outro exemplo são os robôs de presença remota (BeamPro), que consistem numa tela plana e uma câmara de vídeo montada num pedestal móvel, facilitando o trabalho em diversos ambientes laborais (e.g., educação, organizacional e médico). Nicholas Carr afirma que "confiar em computadores para pilotar os nossos aviões, descobrir os novos cancros, auditar as nossas empresas é muito bom, mas o que acontece quando as máquinas falham e os humanos se tornam cada vez mais desajeitados devido à automação?" [5]. A taxa de implementação de robôs de serviço doméstico de baixo custo está a ganhar uma forte adesão, devido à possibilidade de economizar tempo gasto em trabalhos domésticos não remunerado. São inúmeros os usos desta tecnologia na sociedade, sendo alguns exemplos o monitoramento e cirurgias remotas, controlo de exosqueletos sem fio, manipulação de modelos 3D em espaço virtual com muita mais precisão, entre outros.

4 Gonçalo Almeida, Emanuel Rodrigues, Lázaro Pinheiro

Atualmente já existem dispositivos hápticos disponíveis no mercado (consultar [6]), contudo é necessário uma maior pesquisa e variedade destes produtos.



Fig. 2. Medical Simulator (Fonte: [6])

Não podemos descartar que o principal desafio da tactile internet é a produção de novos bens e serviços por meio da capacitação (ao invés da automação) de máquinas que complementem os seres humanos em vez de substituí-los [3], exigindo a experiência humana na coordenação da simbiose homem-robot, com o objetivo de ver nascer novos empregos que os homens não imaginavam.

3 Conclusão

Finalizado o ensaio escrito, conseguimos perceber que a visão social que vigora não é ajustada e não é corroborada pela literatura existente, dado que, afinal a máquina é essencial para o homem e o homem para a máquina, coligindo esforços e maximizando resultados. A tactile internet é a interação human-to-machine por meio de sensações hápticas e táteis, possibilitada pela baixa latência da tecnologia 5G, ou seja, com um tempo de resposta praticamente imediato. A tecnologia 5G proporcionará à tactile internet uma latência de resposta de cerca

de 1ms, tempo 400 vezes mais rápidos do que piscar o olho. Em suma poderse-á referir que as vantagens avançadas e os desafios inerentes à *tactile internet* permitirá ao homem assistir a algo que jamais imaginou, contribuindo para um avanço mundial.

References

- Maier, M., Chowdhury, M., Rimal, B.P., Van, D.P.: The Tactile Internet: Vision, Recent Progress, and Open Challenges. IEEE Communications Magazine. 138-145 (2016).
- 2. Vega, M.T., Mehmli, T., Hooft, J., Wauters, T., Turck, F.: Enabling Virtual Reality for the Tactile Internet: Hurdles and Opportunities. 1st International Workshop on High-Precision Networks Operations and Control (HiPNet 2018). 378-383 (2018).
- Brynjolfsson, E., Mcafee, A.: The Second Machine Age: Work, Progress, and Prosperity in a Time of Brilliant Technologies. W. W. Norton and Company. 2014.
- 4. Aijaz, A., Dohler, M., Aghvami, A. H., Friderikos, V., Frodigh, M.: Realizing the Tactile Internet: Haptic Communications over Next Generation 5G Cellular Networks. IEEE Wireless Communications. 82-89 (2017).
- 5. Carr, N.: All Can Be Lost: The Risk of Putting Our Knowledge in the Hands of Machines. The Atlantic. (2013).
- 6. 3D Systems, http://www.sensable.com. Last accessed 28 Sept 2019